

Abatidos 457 BA's nos últimos oito meses

— anuncia Comando Militar

31/12/86

As Forças Armadas de Moçambique (FPLM) abateram 457 handidos armados e capturaram 11 em operações realizadas nos últimos oito meses na província do Maputo, revela um comunicado do Comando Militar Provincial ontem divulgado.

O comunicado refere também a existência de vários feridos entre os bandos e a captura de mais de 50 armas automáticas, incluindo três morteiros de 60 milímetros, numerosas quantidades de munições e diverso material de guerra.

Acrescenta que 30 pessoas, que tinham sido raptadas pelos bandidos, foram libertadas.

O comunicado frisa que operações prosseguem em diversos pontos da província, visando a localização, busca e captura de pequenos grupos isolados que se transformaram em bandos errantes e descomandados.

As operações, que atingiram nos últimos meses 33 pequenos e grandes refúgios dos bandidos, tiveram lugar nos distritos de Magude, Manhiça e Namaacha.

De acordo com o documento, em Magude foi destruído um refúgio que servia de base de abastecimento logístico de bandidos a partir da África do Sul para as zonas de Baptine, em Magude, e Macandzene na Manhiça.

Em Macandzene, foi também destruído um esconderijo que era utilizado pelos bandidos para dificultar o tráfego rodoviário entre a capital e o resto do País, a partir de Pateque e Maluane.

Acrescenta que em Muhoholo e Movene, na região de Matsequenha, na Namaacha, os bandidos foram atacados e refugiaram-se em debandada na África do Sul, sua retaguarda segura.

O comunicado destaca que o Exército moçambicano cumpre deste modo a sagrada missão de garantir a defesa e segurança do País, bem como de protecção dos grandes projectos de desenvolvimento económico nacional e de manter a tranquilidade nas vias de comunicação e aldeias comunais. — (AIM).